

36 Porque na verdade, havendo David em seu tempo servido ao conselho de Deos, dormio, e foi posto junto a seus pais, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deos resuscitou, nenhuma corrupção vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmãos, que por este se vos annuncia remissão dos peccados.

39 E que de tudo do que pela Lei de Moyses, não podestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que crê.

40 Vêde pois, que sobre vósoutros não venha o que nos Prophetas está dito :

41 Vêde, ó desprezadores, e espartai-vos, e esvaecei-vos; porque obra obro em vossos dias, obra que não a creereis se alguém vo-la contar.

42 E sahidos da Synagoga os Judeos, rogárão as Gentes que o Sabbado seguinte as mesmas palavras se lhes fallassem.

43 E acabada a Synagoga, muitos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguirão a Paulo e a Barnabé; os quaes falando-lhes, os admoestavão, que permanecessem na graça de Deos.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deos.

45 Porém vendo os Judeos as multidões, enchêrão-se de inveja, e contradição ao que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disserão: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deos se vos fallasse; mas porque a engeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, vêdes aqui que nos tornamos às Gentes.

47 Porque assim no-lo mandou o Senhor, *dizendo*: Por luz das Gentes te puz, para que fosses por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo isto as Gentes, alegráram-se, e glorificavão a palavra do Senhor; e crêrão todos quantos estavam or denados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitárão algumas

mulheres religiosas e honradas, e aos principaes da cidade, e levantarão perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançarão fóra de seus termos.

51 Porém sacudindo contra elles o pó de seus pés, vierão a Iconio.

52 E os discipulos enchião-se de alegria, e do Espirito Santo.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entrárão juntos na Synagoga dos Judeos, e falarão de tal maneira, que creio huma grande multidão, assim de Judeos, como de Gregos.

2 Porém os Judeos incredulos incitárão e irritárão os animos das Gentes contra os irmãos.

3 Detivêrão-se pois ali muito tempo, falando ousadamente em o Senhor, o qual dava testemunho á palavra de sua graça, dando que sinais e prodigios se fizessem por suas mãos.

4 E a multidão da cidade se dividio; e huns erão pelos Judeos, e outros pelos Apostolos.

5 E fazendo-se huma revolta, assim dos Judeos como das Gentes, juntamente com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem :

6 Entendendo-o elles, acolhêrão-se a Lystra, e Derbes, cidades de Lycaonia, e á provincia do redor.

7 E ali prégavão o Evangelho.

8 E hum certo varão em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coxo desde o ventre da sua mãe, que nunca tinha andado.

9 Este ouviu falar a Paulo; o qual pondo os olhos nelle, e vendo que tinha fé para sarar;

10 Disse com grande voz: Levantate direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as multidões o que Paulo fizêra, levantarão suas vozes, dizendo em lingua Lycaonia: os Deoses se tem feito semelhantes aos homens, e a nósoutros descêrão.

12 E a Barnabé chamavão Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que falava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que es-

tava diante de sua cidade, trazendo touros e grinalhas á entrada da porta, com a multidão queria sacrificar-lhes.

14 Porém ouvindo-o os Apostolos Barnabé e Paulo, rasgáram seus vestidos, e saltáram entre a multidão, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Tambem nós somos homens como vósoutros, sujeitos ás mesmas paixoens, e vos denunciámos que vos convertais destas vaidades ao Deos vivo, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto nelles ha.

16 O qual nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes cada huma em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se não deixou sem testemunho, bem-fazendo desde o ceo, dando-nos chuvas e tempos fructíferos, e enchendo nossos coraçoes de mantimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivérão as multidoes que lhes não sacrificassem.

19 Porém sobreviérão huns Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadirão a multidão; e apedrejando a Paulo, trouxerão-o arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando-o os discipulos, levantou-se, e entrou na cidade; e o dia seguinte sahio com Barnabé para Derbes.

21 E havendo denunciado o Evangelho áquella cidade, e feito muitos discipulos, tornárão-se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando os animos dos discipulos, e exhortando-os a que permanecessem na fé, e que por muitas tribulaçoens nos importa entrar em o Reino de Deos.

23 E havendo-lhes por commum consentimento eleito Anciãos em cada Igreja, orando com jejuna, encomendáram-os ao Senhor, em o qual haviam crido.

24 E passando por Pisidia, viérão a Pamphylia.

25 E havendo falado a palavra em Perges descêrão a Attalia.

26 E dali navegáram para Antiochia,

donde á graça de Deos forão encomendados, para a obra que ja haviam cumprido.

27 E como ali viérão, e ajuntáram a Igreja, relatarão quão grandes cousas Deos com elles fizera; e como ás Gentes abrira a porta da fé.

28 E ficarão ali não pouco tempo com os discipulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea haviam descido, ensinávão aos irmãos, dizendo: Se conforme ao uso de Moyses vos não circuncidardes, não vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabé não pequena resistencia e contenda contra elles, ordenáram que Paulo e Barnabé, e alguns outros delles subissem aos Apostolos, e aos Anciãos a Jerusalem sobre esta questão.

3 Assim que acompanhados elles da Igreja, passáram por Phenice, e Samaria, contando a conversão das Gentes: e davão grande alegria a todos os irmãos.

4 E vindos a Jerusalem, forão recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Anciãos; e denunciáram-lhes quão grandes cousas Deos com elles tinha feito.

5 Porém que alguns da seita dos Pharisaeos, que haviam crido, se levantáram, dizendo: Que he necessario circuncidá-los, e mandar-lhes que guardem a Lei de Moyses.

6 E congregáram-se os Apostolos, e os Anciãos, para attentarem neste negocio.

7 E havendo grande contenda, Pedro se levantou, e lhes disse: Varoens irmãos, bem sabeis como ja vai por muito tempo, que Deos entre nos me elegio, para que por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem.

8 E Deos, que conhece os coraçoes, lhes deo testemunho, dando-lhes o Espirito Santo, como tambem a nósoutros.

9 E nenhuma differença fez entre nósoutros e ellas, purificando pela fé seus coraçoes.